

Os Católicos Acordarão A Tempo?

por James Hanisch

Em Junho de 2000, a Congregação para a Doutrina da Fé do Vaticano publicou um opúsculo (que induzia em erro) chamado *A Mensagem de Fátima* [AMF], afirmando que o Terceiro Segredo de Fátima foi, alegadamente, revelado na sua totalidade. “Existe apenas um manuscrito” – garantiu-nos o então Arcebispo Bertone, Secretário da Congregação – o “que aqui é reproduzido fotostaticamente”.¹

A pretensão do Arcebispo Bertone de que o Terceiro Segredo consiste apenas naquela parte que ele publicou em *A Mensagem de Fátima* [AMF] é uma contradição direta da afirmação anterior e publicamente conhecida do Padre Joseph Schweigl (enviado pelo Papa Pio XII para entrevistar a Irmã Lúcia sobre o Terceiro Segredo, em Setembro de 1952), de que o Terceiro Segredo tem duas partes, sendo o mais importante a transcrição das próprias palavras de Nossa Senhora:

“Não posso revelar nada do que ouvi sobre Fátima no que respeita ao Terceiro Segredo, mas posso dizer que tem duas partes: uma fala do Papa; a outra, logicamente – embora eu não deva dizer nada – teria de ser a continuação das palavras: ‘Em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé etc.’”²

Poderia dizer-se que o manuscrito publicado em Junho de 2000 se refere ao Papa, sim. Era a descrição de uma Visão concedida aos Pastorinhos de “um Bispo vestido de Branco” que lhes deu “o pressentimento de ser o Santo Padre”; uma visão em que também se via o verdadeiro Santo Padre a fugir por entre os cadáveres através de uma cidade meia em ruínas e subindo uma íngreme montanha, no cimo da qual (juntamente com outros Bispos, sacerdotes, religiosos e até leigos) é assassinado por soldados que contra ele dispararam uma chuva de balas e setas.

Diz-nos o Arcebispo Bertone que a Visão (que não inclui uma única palavra de Nossa Senhora) mostra “os acontecimentos trágicos e cruéis” do Século XX, especialmente o atentado contra o Papa João Paulo II em 1981. Por isso (como muito convenientemente nos assegurava no mesmo opúsculo [AMF], numa parte que citava o Cardeal Sodano, então Secretário de Estado do Vaticano), “[o]s acontecimentos a que faz referência a terceira parte do Segredo de Fátima parecem pertencer já ao passado.”

Mais ainda (como o Arcebispo Bertone observa em *AMF*): esta publicação do Segredo no ano 2000 pôs fim àquele infeliz “pedaço de História, marcado por trágicas veleidades humanas de poder e de iniquidade!” Mas como? A Consagração do Mundo de João Paulo II em 1984 “correspondia” ao que Nossa Senhora de Fátima pedira. A demonstração disto e da afirmação do Arcebispo Bertone de que “qualquer discussão e ulterior petição [para a Consagração da Rússia] não tem fundamento” foi (segundo o Cardeal Sodano) “a série de acontecimentos de 1989” que levaram à “queda” dos vários regimes comunistas na União Soviética e na Europa de Leste.

A guerra fria terminou finalmente, e com ela acabou a ameaça de outra Grande Guerra. A única parte da Mensagem de Nossa Senhora de Fátima que “conserva ainda *hoje uma estimulante actualidade*” – acrescentou o Cardeal Sodano – não tinha nenhum aviso profético contido no Segredo, mas apenas o perene “apelo à conversão e à penitência”.

O Argumento Baseado na Autoridade

Muitos Católicos aceitaram estas pretensões, possivelmente porque sentem que uma confiança implícita na Hierarquia da Igreja é uma expressão da sua lealdade à Fé. Sejam quais forem os seus motivos, parece-nos improvável que estes Católicos pudessem ter sido convencidos pelo raciocínio do documento em si. O argumento nada convincente de Bertone e Sodano pode ser resumido desta forma:

1. Nossa Senhora de Fátima prometeu que, se os Seus pedidos fossem cumpridos, então a Rússia converter-se-ia e haveria paz.
2. Alguns eclesiásticos da Hierarquia declararam que os pedidos de Nossa Senhora de Fátima foram satisfeitos pela consagração do Mundo de 1984, feita por João Paulo II.
3. Portanto, os acontecimentos dos anos subsequentes (isto é, a queda da cortina de ferro e o fim da guerra fria, cerca de 1991) representam a conversão e a paz prometidas por Nossa Senhora.

Temos que nos interrogar se chegará alguma vez o momento em que os Católicos, pelo Mundo inteiro, comecem a questionar esta conclusão e recorram de novo a Nossa Senhora de Fátima e ao auxílio que Ela nos ofereceu, se é que já não sentiram a necessidade de o fazer.

Há muitos não-católicos que não têm medo de admitir que há uma tremenda urgência em acudir à situação mundial de hoje (Janeiro de 2015), que põe em jogo todas e cada uma das vidas humanas na terra – um panorama muito diferente daquele que os Cardeais Bertone e Sodano quereriam que víssemos.

Estamos a Caminho da Aniquilação

Portanto, apesar da lógica distorcida de Bertone e Sodano e da consagração do Mundo de 1984 por João Paulo II, estamos a caminho da aniquilação das nações, como Nossa Senhora de Fátima nos tem vindo a avisar desde 1917!

É como se o cómico Groucho Marx, mascarado de Cardeal Bertone, viesse exigir: “Em quem vai acreditar? Em mim, ou naquilo que os seus olhos vêem?!”

É certo que os factos são totalmente contrários às fantasias ou deliberados enganos publicados pelo Arcebispo Bertone em *A Mensagem de Fátima [AMF]*. Mas os Católicos nunca deveriam ter permitido que aquele opúsculo escandaloso lhes desviasse o espírito para longe da verdade da Mensagem de Nossa Senhora.

Nalguns assuntos, o argumento baseado na autoridade pode ser um fundamento suficiente para uma decisão, mas em si mesmo não é, na verdade, uma demonstração lógica de coisa alguma. São Tomás de Aquino descreve o argumento baseado na autoridade como “a forma de argumento menos forte”.³ Com efeito, é frequentemente apenas um convite a confiar noutra pessoa para que ela raciocine por nós – uma concessão perigosa em quaisquer circunstâncias, mas especialmente discutível à luz dos acontecimentos recentes tanto na cena mundial como dentro da Igreja.

Qualquer que seja o caso, tanto o Cardeal Sodano em particular (que, segundo se descobriu, ocultou durante décadas os escândalos que envolviam o falecido Padre Marcial Maciel, o desacreditado fundador dos Legionários de Cristo, até que o Papa Bento XVI anulou as maquinações do Cardeal e o destituiu do seu cargo)⁴ como o Cardeal Bertone (que publicamente foi apanhado numa série de mentiras sobre o Terceiro Segredo de Fátima,⁵ e que está atualmente sob investigação por má gestão financeira,⁶ tendo sido também destituído do seu cargo administrativo no Banco do Vaticano menos de um ano após o início do seu mandato de cinco anos) são figuras públicas que, pura e simplesmente, já não inspiram confiança a ninguém.

Além disso, em 2010, o Papa Bento XVI ergueu a voz para contrariar e corrigir publicamente as falsas pretensões de Bertone e Sodano em como o Terceiro Segredo de Fátima é irrelevante para o nosso futuro.

Quando ia a caminho de Fátima para a Celebração aniversária do 13 de Maio, o Papa forneceu à imprensa este comentário sobre o Terceiro Segredo de Fátima:

“Além desta grande visão do sofrimento do Papa ... são indicadas realidades futuras da Igreja que, pouco a pouco, se estão a desenvolver e a revelar.”⁷

“...No que diz respeito a novidades que agora podemos descobrir nesta mensagem, são as seguintes: que os ataques ao Papa e à Igreja não vêm só do exterior, e que os sofrimentos da Igreja vêm precisamente do seu interior, por causa dos pecados cometidos dentro dela.”

“Nós já o sabíamos, mas hoje vemo-lo de uma maneira mais aterradora: que a maior perseguição contra a Igreja não vem dos seus inimigos do exterior, mas sim do seu interior, devido aos pecados no seio da própria Igreja.”

Dois dias depois, na sua homilia da Missa em Fátima (dirigindo-se a 500 mil peregrinos aí presentes bem como a milhões de telespectadores em transmissão em direto), o Papa Bento XVI afirmou ainda mais assertivamente:

“*Engana-se a si próprio*, quem pensa que a missão profética de Fátima está concluída.”⁸

O título do dia seguinte em *Il Corriere della Sera* afirmava:

“*A profecia de Fátima não está concluída: haverá guerras e terrores.*”

Uma Outra Abordagem

Na lógica e na matemática, há um método de indagação chamado *prova por contradição*, que estabelece a verdade de uma proposição indiretamente, por demonstrar que é impossível que essa proposição seja falsa.

Numa prova deste género, começamos com duas asserções, sendo uma delas a negação da outra. Melhor dizendo, só uma das duas afirmações *pode* ser verdadeira, e *tem que* ser verdadeira. Veja-se um exemplo clássico, dos tempos da Grécia antiga: Euclides começou com o seguinte par de asserções opostas: ‘Ou os números primos são em número infinito, *ou* os números primos não são em número infinito. Para o nosso propósito presente, poderíamos começar com o seguinte par de afirmações: Ou o pedido de Nossa Senhora de Fátima para a Consagração da Rússia foi satisfatoriamente atendido, *ou* não foi satisfatoriamente atendido.

Este tipo de argumento começa por assumir primeiro como verdade qualquer uma das asserções. Depois, vendo que a primeira conduz a um despropósito ou a uma contradição, reconhece então que a outra asserção é verdadeira (porque descobrimos que estávamos enganados quanto à hipótese de ela ser falsa).

Vamos assumir que a primeira afirmação é verdadeira, e ver onde isso nos conduz.

1. O pedido de Nossa Senhora de Fátima para a Consagração da Rússia foi satisfatoriamente atendido.
2. Nossa Senhora de Fátima prometeu que, quando a Rússia fosse consagrada da forma pedida, seria concedido ao Mundo um tempo de paz.
3. Mas a verdade é que em momento algum desde 1929, quando Nossa Senhora fez o seu pedido – incluindo os 30 anos desde a consagração do Mundo em 1984 pelo Papa João Paulo II – veio a paz ao Mundo, e em nenhum sentido estamos hoje seguros contra a ameaça de um Fim do Mundo nuclear.
4. Por isso, Nossa Senhora de Fátima não cumpriu a Sua promessa.

O QUE É IMPOSSIVEL! Portanto, a nossa hipótese era falsa, e por isso a asserção oposta tem que ser verdadeira: O pedido de Nossa Senhora de Fátima para a Consagração da Rússia não foi satisfatoriamente atendido!

Assim permanecemos hoje num rumo desastroso, segundo o aviso profético e fatídico de Nossa Senhora: *“Se atenderem a Meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; várias nações serão aniquiladas.”*⁹

Os Católicos Acordarão a Tempo?

Hoje são enormes os pecados do Mundo e são eles que estão a provocar um terrível castigo divino que impende sobre todos nós. E o castigo decerto ocorrerá, do modo indicado por Nossa Senhora de Fátima, até que os Seus pedidos sejam atendidos. Mas estaremos condenados a sofrer estes desastres? Não há nada que possamos fazer para os impedir?

Pelo contrário, podemos fazer muito! Mas é evidente que agora temos muito pouco tempo.

Deus não pede o impossível. Na verdade, hoje o Mundo inteiro precisa de conversão (tal como Nosso Senhor assinalou ao ensinar a Irmã Lúcia a rezar pela conversão não só da Rússia, mas também da Europa e de todo o Mundo)¹⁰; mas Deus não nos exige que convertamos o Mundo, para impedir os castigos terríveis a que Nossa Senhora Se referiu. O nosso remédio está ao nosso alcance! Veja-se o que Nossa Senhora disse:

“Mas, se não deixarem de ofender a Deus, no reinado de Pio XI começará outra [Guerra] pior. Quando virdes uma noite alumiada por uma luz desconhecida, sabeis que é o grande sinal que Deus vos dá de que vai

punir o mundo de seus crimes, por meio da guerra, da fome e de perseguições à Igreja e ao Santo Padre. Para o impedir, virei pedir a Consagração da Rússia a Meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos Primeiros Sábados."¹¹

Nosso Senhor disse ao Seu “pequeno rebanho”¹² – que apesar de muito pequeno que sejam numericamente, são o “sal da terra”¹³ – que são capazes de preservar toda a sociedade da destruição, tal como a salmoura pode preservar a carne da decomposição.

Com bastante sal “bom”¹⁴, a carne é preservada. No mesmo modo, com um número suficiente de bons Católicos – que desejam atender generosamente aos pedidos de Nossa Senhora com orações, sacrifícios, e reparação – o Mundo será preservado.

Nossa Senhora disse-nos que não seria necessário pôr fim a todos os crimes no Mundo para prevenir os castigos que Deus estava prestes a enviar. Disse, sim, que para impedir tais castigos, seria suficiente que um número razoável (embora não especificado) de fiéis Católicos se devotasse a consolar o Imaculado Coração de Maria, por meio das devoções reparadoras específicas que Ela nos ensinou.

Neste Mundo, não há nada mais urgente para a preservação temporal das nossas vidas e a salvação eterna de inúmeras almas (incluindo possivelmente a nossa!) do que nos esforçarmos por cumprir estes dois pedidos de Nossa Senhora de Fátima, e instarmos junto dos outros Católicos de modo a conduzi-los a atenderem também a esses pedidos.

Precisamos de dar grande importância em não falharmos à prática da Comunhão de reparação do Primeiro Sábado do mês. Esta devoção é mais importante do que qualquer coisa que possa aparecer na nossa agenda. Devemos também cumprir inteiramente a devoção dos Cinco Primeiros Sábados (consecutivos), pelo menos uma vez na vida (devoção essa que consiste em Confissão e Sagrada Comunhão, meditação de 15 minutos sobre os 15 mistérios do Rosário e também a reza de um Terço – tendo, em cada um destes atos, a intenção especial de fazer reparação ao Imaculado Coração de Maria).

O outro pedido – a Consagração da Rússia pelo Papa em união com todos os Bispos Católicos do Mundo – não está pessoalmente ao nosso alcance levá-lo a cabo, mas pelas nossas orações e pedidos podemos também realizar este grande ato de reparação ao Imaculado Coração de Maria. Disse a Irmã Lúcia que o poder dos nossos Terços quotidianos é tão grande que não há problema algum que não possa ser remediado com esta devoção:

A Santíssima Virgem, nestes últimos tempos em que vivemos, deu uma nova eficácia à oração do Santo Rosário. De tal maneira que agora *não há problema*, por mais difícil que seja, seja temporal ou, sobretudo, espiritual – que se refira à vida pessoal de cada um de nós; ou à vida das nossas famílias, sejam as famílias do mundo sejam as Comunidades Religiosas; *ou à*

*vida dos povos e das nações – , não há problema, repito, por mais difícil que seja, que não possamos resolver agora com a oração do Santo Rosário. Com o Santo Rosário nos salvaremos, nos santificaremos, consolaremos a Nosso Senhor e obteremos a salvação de muitas almas.*¹⁵

Na mesma entrevista, a Irmã Lúcia explicou muito claramente o que está em jogo para nós:

Diga-lhes, Senhor Padre [Fuentes], que a Santíssima Virgem repetidas vezes – tanto aos meus primos Francisco e Jacinta como a mim – nos disse: ‘*Que muitas nações desaparecerão da face da terra, que a Rússia seria o instrumento do castigo do Céu para todo o mundo, se antes não alcançássemos a conversão dessa pobre Nação.*’¹⁶

Mas a única maneira de converter a Rússia é consagrá-la a tempo ao Imaculado Coração de Maria, da maneira especificada na Mensagem de Fátima.

No que diz respeito à Comunhão de reparação dos Primeiros Sábados, a Irmã Lúcia escreveu noutro lugar:

*“Da prática desta devoção, unida à consagração ao Coração Imaculado de Maria, depende a guerra ou a paz do Mundo.”*¹⁷

A guerra ou a paz. Depende de nós a escolha do nosso futuro – e do futuro dos nossos filhos – segundo os termos claros da revelação profética e definitiva dada por Deus para o nosso tempo: a Mensagem autêntica de Fátima.

NOTAS:

1. Congregação para a Doutrina da Fé, *A Mensagem de Fátima*, 26 de Junho de 2000, “Introdução”,
http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_con_cfaith_doc_20000626_message-fatima_po.html
2. Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima*, Volume III: *The Third Secret*, Immaculate Heart Publications, Buffalo, Nova York, Edição revista, 2001, p. 710.
3. São Tomás de Aquino, *Summa Theologica*, Parte I, Pergunta 1, Artigo 8, Objeção 2.
4. Cf. Edward Pentin, “The Allegation Against Cardinal Sodano: Calls for His Resignation Grow Amid Reports of His Connection to Multiple Scandals,” *The Catholic World Report*, 4 de Maio de 2011;
http://www.catholicworldreport.com/Item/549/the_allegations_against_cardinal_sodano.aspx

5. Cf. Christopher Ferrara, *O Segredo por Revelar*, Good Counsel Publications, Pound Ridge, Nova York, 2008, Capítulos 5-11; ver o texto inteiro *online* em português em <http://secretstillhidden.com>
6. Cf. Josephine McKenna, “Cardinal Tarcisio Bertone Reportedly Under Investigation, Denies Financial Wrongdoing,” *The Huffington Post*, o 21 de Maio de 2014; http://www.huffingtonpost.com/2014/05/21/cardinal-tarcisio-bertone-vatican-bank_n_5367796.html
7. Christopher Ferrara, *False Friends of Fatima*, Good Counsel Publications, Pound Ridge, Nova York, 2012, p. 185 (ênfase acrescida); Cf. Transcrição em Italiano por Paolo Rodari, http://www.corriere.it/esteri/10_maggio_11/vecchi-parole-papa_fa994a90-5ce9-11df-97c2-00144f02aabe.shtml
8. http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/homilies/2010/documents/hf_ben-xvi_hom_20100513_fatima_en.html. (ênfase acrescentado.) A tradução inglesa do Vaticano suavizou drasticamente a afirmação do Papa, ao ler: “We would be mistaken [em lugar de “He deceives himself”] to think that...” Mas o italiano original do Papa era muito forte e bastante claro: “Si illuderebbe chi pensasse che la missione profetica di Fatima sia conclusa.”
9. Aparição do 13 de Julho de 1917, como foi contada na Quarta Memória da Irmã Lúcia, ver P. António Maria Martins S.J., *Novos Documentos de Fátima*, Livraria Apostolado da Imprensa, Porto, 1984, pp. 317-318 (Ênfase acrescida)
10. Irmã Lúcia comunicou a seguinte revelação que teve lugar na capela de Nossa Senhora de Guadalupe em Rianjo, Espanha, numa carta ao seu Bispo de 29 de Agosto de 1931: “Senhor Bispo: o meu confessor manda-me que participe a V. Ex.^{cia} o que há pouco se passou entre mim e o nosso bom Deus: pedindo a Deus a conversão da Rússia, de Espanha e Portugal, pareceu-me que a Sua Divina Majestade me disse: Consolas-Me muito pedindo-Me a conversão dessas pobres nações. Pede também a minha Mãe, dizendo muitas vezes: *Doce Coração de Maria, sede a salvação da Rússia, de Espanha, de Portugal, da Europa e de todo o mundo.*” E outra vezes: “*Pela Vossa pura e Imaculada Conceição, ó Maria, alcançai-me a conversão da Rússia, de Espanha, de Portugal, da Europa e de todo o mundo.*” (Citado de Rvdo. Dr. Joaquín María Alonso C.M.F., *Fátima ante la esfinge*, publicado por Graf. Dehon, Torrejon de Ardoz, 1979, p. 97; Cf. Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima*, Vol. III, Immaculate Heart Publications, Buffalo, Nova York, 1989, p. 631.
11. Aparição de 13 de Julho de 1917, tal como foi contada na Quarta Memória da Irmã Lúcia. Ver P. António Maria Martins S.J., *Novos Documentos de Fátima*, Livraria Apostolado da Imprensa, Porto, 1984, pp. 317-318.
12. Lucas, 12:32.
13. Mateus, 5:13.
14. Marcos, 9:49; Lucas, 14:34.
15. Entrevista da Irmã Lúcia, a 26 de dezembro de 1957, feita pelo Padre Augustín Fuentes, in P. Joaquín María Alonso, *La verdad sobre el Secreto de Fátima, Fátima sin mitos*, 2ª edição, Ediciones Sol de Fátima, Gran Avenida, 35 – 28041 Madrid, pp. 104 – 108, Cf. Frère Michel

de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima*, Volume III, Immaculate Heart Publications, Buffalo, Nova York, 2001, p. 508.

16. *Ibid.*, p. 505.

17. Carta da Irmã Lúcia, de 19 de Março de 1939, ao Padre Aparício; in P. António Maria Martins S.J., *Novos Documentos de Fátima*, Livraria Apostolado da Imprensa, Porto, 1984, pp. 231-232, Cf também o texto em português: Frère Michel de la Sainte Trinité, *A Magnífica Promessa dos Cinco Primeiros Sábados*, p. 22. Ver: <http://www.fatima.org/port/resources/5firstsat.asp> Cf. Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima*, Volume II, Immaculate Heart Publications, Buffalo, Nova York, 1989, p. 273.